

# PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO

## [VILA FRANCA DE XIRA]

### 2025



VERSÃO 1.3  
17/12/2024

# ÍNDICE

I - TRAMITAÇÃO .....	3
Parecer .....	3
Aprovação.....	3
Revisão .....	3
Prazos de revisão.....	4
II - FICHA TÉCNICA .....	5
III - SUMÁRIO EXECUTIVO .....	6
IV - PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL.....	13
IV.1 - Projetos de valorização dos espaços rurais .....	13
IV.2 - Projetos de cuidar dos espaços rurais .....	15
IV.3 - Projetos de modificação de comportamentos.....	24
IV.4 - Projetos de gestão eficiente do risco .....	31
V- ANEXOS.....	36
V.1- Projetos sem declinação Municipal .....	36
V.2 - Matriz de Avaliação do risco .....	42
V.3 - Cartografia de detalhe.....	43
V.4 - Glossário.....	45

# I - TRAMITAÇÃO

## PARECER

O Programa Municipal de Execução (PME) de Vila Franca de Xira, foi enviado para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa (CSubR AML), em 18/11/2024, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável em 09/12/2024.

## APROVAÇÃO

O Programa Municipal de Execução de Vila Franca de Xira foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022, realizada em Vila Franca de Xira em 17/12/2024.

## REVISÃO

A revisão do PME terá uma periodicidade anual e consiste na reponderação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou facto superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas de nível inferior, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no PNGIFR. Nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

## PRAZOS DE REVISÃO

A CMGIFR de Vila Franca de Xira, realizará o levantamento de necessidades e definem prioridades para o ano seguinte que remeterá para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do art.º 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

O Presidente da Comissão

---

## II – FICHA TÉCNICA

O PME de Vila Franca de Xira foi elaborado pelo município de Vila Franca de Xira, tendo recebido contributos de entidades com assento na comissão, conforme o estipulado no nº 3 do artigo 29º do Decreto-Lei nº 82/2021 de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2 do Despacho nº 9550/2022 de 4 de agosto. A seguinte tabela apresenta a ficha técnica de autores.

<b>CMGIFR de Vila Franca de Xira</b>		
<b>Entidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Representante</b>
Município de Vila Franca de Xira	Presidente	Fernando Paulo Ferreira
Município de Vila Franca de Xira	Coordenador Municipal Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC)	António Carvalho
União de Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	Presidente	Florinda Roque
Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)	Perito Núcleo Sub-Regional da AML	Carlos Trindade
Guarda Nacional Republicana (GNR)	Comandante em Suplência Destacamento Territorial de Vila Franca de Xira	Capitão Gonçalo Sousa
Polícia de Segurança Pública (PSP)	Comandante Divisão Policial de Vila Franca de Xira	Intendente Manuel Rodrigues
Bombeiros Voluntários de Alhandra	Comandante em Regime de substituição	Rui Silva
Bombeiros Voluntários de Alverca	Comandante	Alberto Fernandes
Bombeiros Voluntários da Castanheira do Ribatejo	Comandante	Bartolomeu Castro
Bombeiros Voluntários da Póvoa de Santa Iria	Comandante	Sandro Lopes
Bombeiros Voluntários de Vialonga	Comandante	Gonçalo Guiomar
Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira	Comandante em Regime de substituição	Paulo Carolino

### **Diretor - Programa Municipal de Execução (PME)**

Fernando Paulo Ferreira (Presidente da Câmara)

### **Coordenador - PME de Vila Franca de Xira**

António Carvalho (Serviço Municipal de Proteção Civil)

### **Autora - PME de Vila Franca de Xira**

Marta Neves (Gabinete Técnico Florestal)

### **Colaboração - PME de Vila Franca de Xira**

Patrícia Pécurto (Gabinete Técnico Florestal)

## III - SUMÁRIO EXECUTIVO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Regional de Ação (PRA), transporta para a região os projetos inscritos no PNA, em função da sua aplicabilidade, por sua vez, o Programa Sub-Regional de Ação (PSA) declina os grandes objetivos à escala sub-região. Este converte os objetivos nacionais em linhas de trabalho orientadoras para os PME e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

Os PME de gestão integrada de fogos rurais adaptam à escala municipal o programa sub-regional de ação que lhes dá origem, identificando, de entre os projetos nele inscritos, aqueles que devem ser prioritariamente implementados.

A atribuição de prioridade aos projetos identifica claramente as condicionantes, regras gerais regulamentares e, num sistema de execução, os locais, calendários de execução e recursos necessários, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR, para inclusão no PME.

Os PME são elaborados pelos municípios, em articulação com as CMGIFR, de acordo com as prioridades definidas no PSA, propondo as ações a executar no município, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR.

O PME define em detalhe as iniciativas a executar no território de cada concelho, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

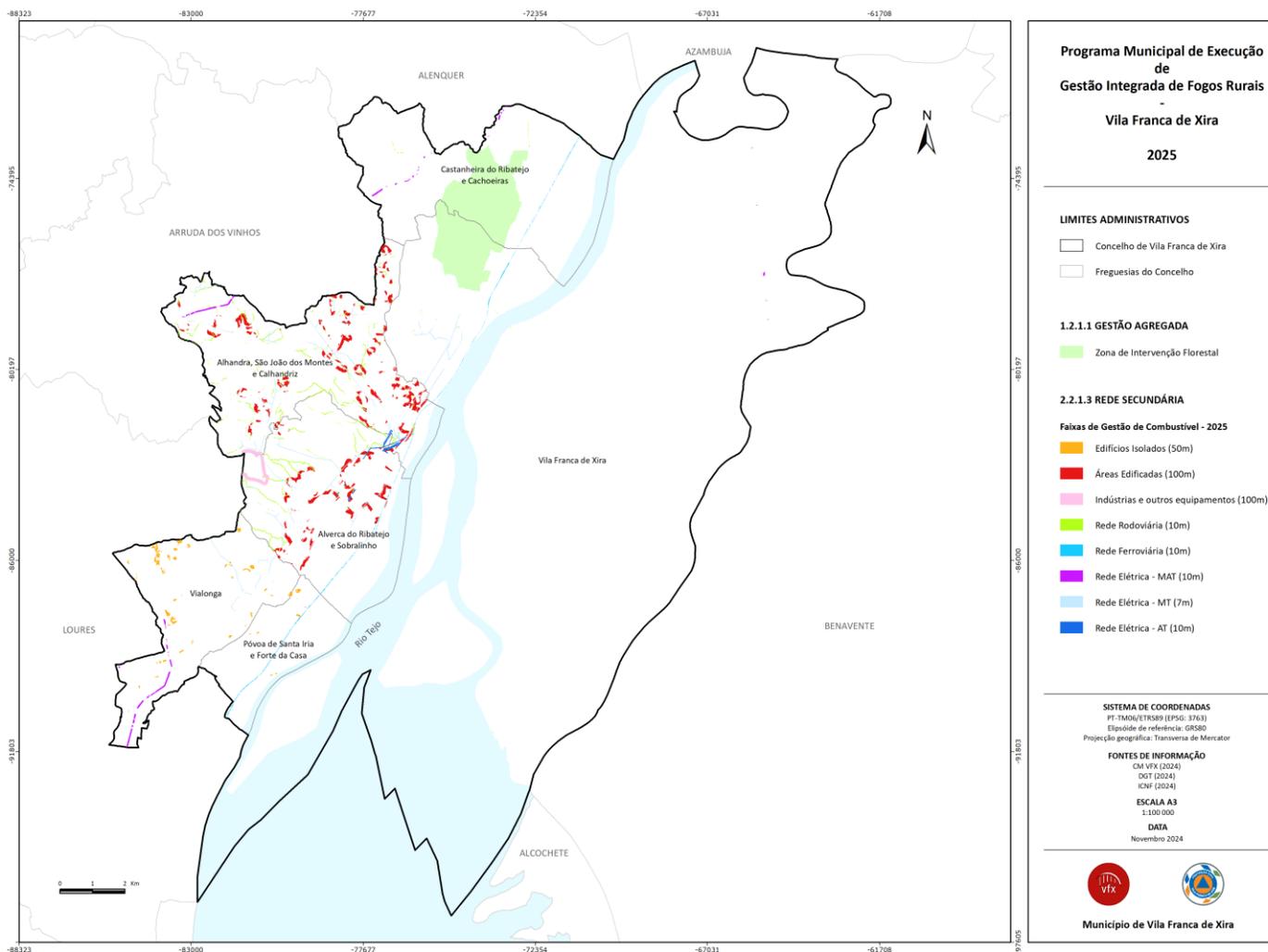
A CMGIFR de Vila Franca de Xira foi constituída em 12 de abril de 2022 (Ata n.º 1/2022).

O PME de Vila Franca de Xira conta com 13 projetos transpostos do PSA-AML, caracterizando as ações detalhadas a executar.

Nos termos da Lei, este PME é aprovado pela CMGIFR de Vila Franca de Xira, tendo sido sujeito a parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa (CSubR GIFR AML).

## Extensão de Execução

A figura 1 apresenta a extensão do município, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na cartografia de detalhe (Anexo V.3).



## Níveis de adequação dos Projetos

A tabela seguinte resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Orientação estratégica	Projeto	PRA	PSA	PME
	1.1.2.2 Cadastro	E	E 	
	1.1.3.2 Emparcelamento	E		
	1.2.1.1 Gestão Agregada	E	E 	E
	1.2.1.2 PRGP	R		
	1.2.2.1 Multifundos	E	R	
	1.2.2.2 Certificação	E	E	
	1.2.2.4 Economia Rural	E	R	
	1.2.2.5 Multifuncionalidade	E	R	
	1.2.3.2 Remuneração de Proprietários	M	R	
	2.1.1.1 AIGP	E		
	2.1.1.2 Serviços de Ecossistemas	E	E 	
	2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo	E	E	E
	2.1.1.4 Transposição PROF	M	M	E
	2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	R	R	R
	2.2.1.2 Rede Primária	E		
	2.2.1.3 Rede Secundária	M	E 	E
	2.2.1.4 Mosaicos Estratégicos	M	E 	
	2.2.1.5 Áreas de Elevado Valor	E	E 	
	2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas	M	E	
	2.2.1.7 Pastoreio Extensivo	M	E	
	2.2.1.9 Uso do Fogo	M	E 	
	2.2.2.1 Compostagem	M	E	E
	2.2.2.2 Biomassa	M	E	
	2.3.1.1 Defesa pelos Privados	M	E	E
	2.3.1.2 Condomínios de Aldeia	M	E	
	2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras	M	E	
	3.1.1.2 Queimas e Queimadas	M	E 	E
	3.1.1.3 MARQ	M		
	3.1.2.1 Vigilância	M	E 	
3.1.2.2 Forças Armadas	M	M		




3.1.2.3 RVDI	E	E	●
3.1.3.3 Investigação e causas	E	E 	●
3.2.1.1 Comunicação Integrada	E	E	●
3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	M	E 	E
3.2.1.3 Comunicação em Emergência	M	E	E
3.2.1.4 Formação de OCS	E	E	●
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	M	E	E
4.1.1.2 Dados Meteorológicos	M	E	●
4.1.2.1 Comissões SGIFR	E	E	E
4.1.2.2 Programação e Dimensionamento	R	R	●
4.1.2.3 Programas de Ação	E	E	E
4.1.2.4 Normas Técnicas	E	E	●
4.1.3.1 Orçamento	R	R	●
4.2.2.1 Monitorização	M	E	●
4.2.2.3 Lições Aprendidas	E	E	●
4.3.1.1 Projeto Piloto	●	●	●
4.3.2.3 Supressão	R	R 	●
4.4.1.3 Formação e Qualificação	M	E	●

Nota: O PNA não está indicado na medida em que todos os projetos têm reflexo no Programa Nacional de Ação.

#### Legenda



##### Monitoriza

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior



##### Executa

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)



##### Reporta

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)



##### Sem intervenção

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado



##### Projeto Chave

Projetos com mais impacto na implementação da Estratégia sub-regional e concretização de resultados.

## Cronograma de Execução

A tabela abaixo apresenta o cronograma anual de execução dos projetos com declinação no PME para o ano de 2024.

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.2.1.1	■	■	■	■						■	■	■
2.1.1.3												
2.1.1.4	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.2.1.1	■			■			■			■		
2.2.1.3	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.2.2.1	■	■	■	■	■	■				■	■	■
2.3.1.1		■	■	■								
3.1.1.2	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3.2.1.2			■	■	■	■	■			■	■	■
3.2.1.3			■	■	■							
3.2.2.1	■	■	■	■	■					■	■	
4.1.2.1	■			■			■			■		
4.1.2.3	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

## Orçamento

A tabela 2 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os projetos a intervir ao nível municipal. O PME de Vila Franca de Xira conta com um orçamento global de 476 361,67 € (Quatrocentos e setenta e seis mil, trezentos e sessenta e um euros e sessenta e sete cêntimos).

Projetos	Principais Metas	Orçamento
1.2.1.1 Gestão Agregada	Contrato programa Fase1 estabelecido na ZIF de Vila Franca de Xira.	25 000,00 €
2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo	Elaboração de relatórios de estabilização de emergência em áreas > 500 ha, e intervir no prazo máximo de 15 dias.	0,00 €
2.1.1.4 Transposição PROF	PDM com PROF-LVT transposto.	13 300,00 €
2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	Reporte de dados de gestão de combustíveis, através de sistemas de informação (100%).	0,00 €
2.2.1.3 Rede Secundária	Gestão de combustível efetiva na rede secundária (427,20 ha).	427 220,00 €
2.2.2.1 Compostagem	Redução do N.º de pedidos de queimas (10%). Redução do N.º de ignições (10%).	35 200,00 €
2.3.1.1 Redes de Defesa pelos privados	Situações de incumprimento monitorizadas / sinalizadas (100%). Taxa de cumprimento voluntário sobre o monitorizado (70%). Autos por tipologia (30%).	50 973,60 €
3.1.1.2 Queimas e Queimadas	Taxa de resposta aos pedidos de autorização/comunicação para a realização de queimas e queimadas (100%). Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas (100%). Acidentes em queimas e queimadas (0).	0,00 €
3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	Ações de sensibilização nas zonas rurais (4). Divulgação de informação nas redes sociais do município (4). N.º cidadãos abrangidos pelas iniciativas (3000).	4 750,00 €
3.2.1.3 Comunicação em Emergência	Elementos capacitados para comunicar em contexto de emergência (1 representante por entidade). Entidades capacitadas para comunicar em contexto de emergência (19).	1 741,67 €
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	N.º de alunos participantes em visitas de estudo em locais de relevância no concelho (50). Escolas/ Agrupamentos de escolas que desenvolvem iniciativas/projetos em torno das boas práticas nas áreas da prevenção de incêndios, proteção e valorização da floresta e espaços rurais (2%).	4 350,00 €

4.1.2.1 Comissões SGIFR	CMGIFR de Vila Franca de Xira constituída e em funcionamento (1). N.º de reuniões da CMGIFR de Vila Franca de Xira (4).	0,00 €
4.1.2.3 Programas de Ação	PME de Vila Franca de Xira aprovado e monitorizado (1). % de execução do PME de Vila Franca de Xira (20%).	0,00 €
<b>TOTAL</b>	-----	<b>476 361,67 €</b>

### Norma habilitante

Artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

### Referência

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho, que aprova o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, que aprova o Programa Nacional de Ação do PNGIFR (primeira iteração).
- Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que cria o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).
- Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, que regulamenta os Instrumentos de Planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais estabelecendo as regras técnicas de elaboração, consulta pública, aprovação, e conteúdos dos instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.
- Decreto-Lei n.º 49/2022, de 19 de julho, que altera as regras de funcionamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, determinando a adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança até 31 de março de 2023.
- Decreto-Lei n.º 56/2023, de 14 de julho - Altera o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais para enquadrar a aplicação da metodologia de adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança.

### Data deste documento

17 de dezembro de 2024

## IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA, sendo essas fichas a referência para consulta. O PME indica de que modo o município se envolverá no projeto, contribuindo para a sua execução.

Cada ficha de projeto apresenta a seguinte legenda:

- Matriz rascif: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza;  
 - Cadeia de processos: PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

### IV.1 – PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS RURAIS



#### VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

GESTÃO AGREGADA DE TERRITÓRIOS RURAIS								1.2.1.1	
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a gestão florestal através da reativação de figuras associativas.</li> <li>Incentivar iniciativas de gestão agregada de pequenas propriedades.</li> <li>Atualizar o PGF da ZIF de Vila Franca de Xira ao PROF LVT.</li> </ul>				<b>Principais entidades envolvidas</b>					
				R		ICNF, OPF's, Entidade Gestora de ZIF			
				A		ICNF			
				S		ICNF, Município, OPF's, Entidade gestora de ZIF			
				C		CSubR GIFR AML, CMGIFR VFX			
				I		CSubR GIFR AML, CMGIFR VFX			
				F		ICNF			
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhor planeamento e comunicação entre proprietários ou gestores.</li> <li>Redução dos custos de exploração.</li> </ul>									
PLAN	PREP	<b>PREV</b>	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME: <b>25 000,00 €</b>									
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>		
1) N.º entidades aderentes.				%			50		
2) Área de ZIF com atividade silvícola.				ha			42		
3) Contrato programa Fase 1 estabelecido com PGF.				Nº			1		
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Gestão de risco do projeto</b></li> </ul> <b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4) <b>Ameaças:</b>									

- Baixa adesão dos proprietários à ZIF;
- Ausência de instrumentos de financiamento de apoio às entidades gestoras das ZIF, para reativar a gestão ativa dos espaços florestais.

**Resolução Geral:**

- Reforço de instrumentos de financiamento para a elaboração de Contratos programa Fase1 nas ZIF.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
• Manutenção da ZIF Vila Franca de Xira.	FA , PRR, PO

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x						x	x	x

**Recursos**

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
a) Contrato programa Fase1 na "ZIF de Vila Franca de Xira".	OPF	25 000,00 €
<b>Total (€)</b>		<b>25 000,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa**

**Risco Total:** 16 - Alto (S4; P4)

Ameaças:

- Falta de recursos financeiros para a implementação de Contratos programa Fase1.

Resolução Geral:

- Reforço dos instrumentos de financiamento para a elaboração de Contratos programa Fase1, para a ZIF de Vila Franca de Xira.

**Observações:**

- Na ausência de financiamento ou pela não elegibilidade em anúncios ou apoios, a meta para o ano de 2025, não será concretizada.
- No Anexo V.3 (Cartografia de Detalhe) consta o mapa referente a esta ficha de projeto (página 43).

## IV.2 – PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



### CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

RECUPERAÇÃO PÓS-FOGO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS ARDIDAS DE MAIS DE 500 HA EM ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES LOCAIS						2.1.1.3			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Intervir nas áreas ardidas de mais de 500 hectares em colaboração com as entidades locais na realização de ações de recuperação e reordenamento do território de forma a apoiar as comunidades afetadas pelos incêndios e assegurar a reabilitação da economia e paisagem local.</li> </ul>						<b>Principais entidades envolvidas</b>			
						<b>R</b>	ICNF, Município, Privados		
						<b>A</b>	ICNF		
						<b>S</b>	ICNF, Município, OPF's, Privados, APA, JF, AML, Entidade gestoras de ZIF		
						<b>C</b>	ICNF, CSubR GIFR AML, AML, CMGIFR VFX		
						<b>I</b>	CSubR GIFR AML, OPF's, Privados		
						<b>F</b>	ICNF		
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconversão e recuperação da paisagem natural do território rural sujeito a incêndio.</li> <li>Melhoria da articulação entre as entidades envolvidas no combate no pós-evento; maior foco no planeamento e acompanhamento do pós-evento.</li> </ul>									
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €									
<b>Indicadores</b>						<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>	
1) % de execução física e financeira dos projetos de intervenção em hectares recuperados (ha e %).						%		100	
2) % de ha tratados trimestralmente.						%		100	
<b>Gestão de risco do projeto</b> <b>Risco Total: 16 – Alto (S4; P4)</b> <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de instrumentos de financiamento para projetos de recuperação de áreas ardidas em propriedade privada.</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço de instrumentos de financiamento para a estabilização de emergência imediatamente após o incêndio.</li> </ul>									

Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a intervenção em áreas ardidadas nas 3 fases da recuperação no âmbito da estabilização de emergência, da reabilitação, e da reposição da capacidade produtiva em articulação com as entidades locais.</li> </ul>								FA, FEADER, OE, PEPAC (A aguardar fontes de financiamento)			
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
									x	x	x
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>								<b>Origem do recurso</b>		<b>Custo (€)</b>	
a) Recursos humanos.								ICNF, OM		0,00 €	
<b>TOTAL (€)</b>										<b>0,00 €</b>	
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
Risco Total: 16 – Alto (S4; P4)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>A resolução referida para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>											

TRANSPOR OS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)										2.1.1.4
<b>Objetivos</b>					<b>Principais entidades envolvidas</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Adaptar as disposições dos PDM para assegurar um alinhamento da estratégia de desenvolvimento e modelo territorial adotados nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais.</li> </ul>					R Município					
					A DGT, CCDR					
					S ICNF					
					C ICNF, DGT, CMGIFR VFX					
					I DGT, CCDR					
					F ICNF					
<b>Principais resultados esperados</b>										
<ul style="list-style-type: none"> <li>Integração do PROF-LVT, na revisão do PDM de Vila Franca de Xira.</li> </ul>										
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC		
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>13.300,00 €</b>										
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>			
1) PDM com PROF-LVT transposto.					N.º		1			
<b>Gestão de risco do projeto</b>										
Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4)										
Ameaças:										

<ul style="list-style-type: none"> <li>Atraso no processo de revisão do PDM de Vila Franca de Xira.</li> </ul> <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilização, por parte do ICNF I.P., de um “Guia Orientador para a transposição dos PROF para os PDM”.</li> </ul>												
<b>Iniciativa n.º 1</b>										<b>Fonte Financiamento</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a transposição adequada do PROF de Lisboa e Vale do Tejo para o PDM de Vila Franca de Xira.</li> </ul>										OM		
<b>Calendarização</b>												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
<b>Recursos</b>												
<b>Identificação do recurso</b>							<b>Origem do recurso</b>			<b>Custo (€)</b>		
a) Prestação de serviços para revisão do PDM de Vila Franca de Xira.							OM			13.300,00 €		
<b>TOTAL (€)</b>										<b>13.300,00 €</b>		
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>												
Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4)												
Ameaças:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>												
Resolução Geral:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>A resolução referida para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>												

<b>ESTABELECEER E OPERACIONALIZAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA COORDENAÇÃO E REPORTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMBUSTÍVEL</b>										<b>2.2.1.1</b>		
<b>Objetivos</b>					<b>Principais entidades envolvidas</b>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer um sistema de informação e reporte de gestão estratégica de combustível de forma normalizada, assegurando um alinhamento com os objetivos dos programas de ação do SGIFR.</li> </ul>					<b>R</b> Município							
<b>Principais resultados esperados</b>					<b>A</b> ICNF							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da monitorização das ações de gestão de combustível, através do carregamento de informação no sistema de informação;</li> <li>Aumento da articulação entre entidades que executam ações de gestão estratégica de combustível.</li> </ul>					<b>S</b> Proprietários privados, OPF's, Município, REN, E-Redes, IP, GNR, AGIF							
					<b>C</b> Privados, OPF's, Entidade gestora de ZIF, JF, GNR							
					<b>I</b> CSubR GIFR AML							
					<b>F</b> GNR, PSP							
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	<b>SIC</b>				
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€):</b> A definir												

Indicadores	Unidade	Meta																								
1) Reporte de dados de gestão de combustíveis através de sistema de informação.	%	100																								
<b>Gestão de risco do projeto</b> <b>Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4)</b> Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de reporte de gestão de combustível das FGC's previstas em sede de planeamento, pelos proprietários privados e pelas entidades com responsabilidade na gestão de combustível.</li> <li>Falta de recursos humanos, para efetuar o levantamento das áreas integradas nas FGC's.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de meios mais expeditos/eficazes para monitorizar as áreas integradas nas FGC's .</li> </ul>																										
Iniciativa n.º 1		Fonte Financiamento																								
<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorizar os resultados e identificar situações que justifiquem a intervenção de forma a assegurar o cumprimento das metas estabelecidas.</li> </ul>		OE, OM																								
<b>Calendarização</b> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>x</td> <td></td> <td></td> <td>x</td> <td></td> <td></td> <td>x</td> <td></td> <td></td> <td>x</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	x			x			x			x		
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez															
x			x			x			x																	
<b>Recursos</b>																										
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)																								
a) Monitorização de resultados.	ICNF, Município	A definir																								
<b>TOTAL (€)</b>		<b>A definir</b>																								
<b>Gestão de risco da iniciativa</b> <b>Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4).</b> Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>A resolução referida para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>																										

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA		2.2.1.3
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, zonas edificadas, infraestruturas e equipamentos de interesse público.</li> </ul>	<b>Principais entidades envolvidas</b>	
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios.</li> </ul>	<b>R</b>	Município, REN, E-Redes, IP, BRISA, proprietários privados
	<b>A</b>	CMGIFR VFX
	<b>S</b>	Município, REN, E-Redes, IP, BRISA, proprietários privados
	<b>C</b>	CSubR GIFR AML
	<b>I</b>	CMGIFR VFX

						F GNR, PSP					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>427.220,00 €</b>											
Indicadores					Unidade			Meta			
1) Monitorizar a gestão de combustível efetiva na rede secundária.					ha			427,20 ha			
<b>Gestão de risco do projeto</b>											
<b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os recursos financeiros para a execução da totalidade da rede secundária, são reduzidos;</li> <li>Reduzida janela de oportunidade para executar as faixas de gestão de combustível, face às condições meteorológicas e prazos limites estabelecidos;</li> <li>A falta de mão-de-obra para execução dos trabalhos de gestão de combustível, face aos prazos e condições meteorológicas.</li> </ul>											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir recursos financeiros para a execução da rede secundária.</li> </ul>											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução das faixas de gestão de combustível da rede secundária.</li> </ul>							OM, gestores das infraestruturas e proprietários privados				
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo (€)			
a) Execução de FGC Municipais (Rodovia) – 29,26ha.					Município			29.260,00 €			
b) Execução de FGC IP (Rodovia) – 5,64ha.					IP			5.640,00 €			
c) Execução de FGC Brisa (Rodovia) – 0ha.					BRISA			0,00 €			
d) Execução de FGC IP (Ferrovia) – 20,85ha.					IP			20.850,00 €			
e) Execução de FGC REN – 25,34ha.					REN			25.340,00 €			
f) Execução de FGC REN gasodutos – 0ha.					REN - G			0,00 €			
g) Execução de FGC E-Redes – 87,84ha.					E-Redes			87.840,00 €			
h) Execução de FGC Áreas edificadas (Aglomerados, edifícios isolados) – 234,10ha.					Proprietários			234.100,00 €			
i) Execução de FGC Instalações diversas (Indústrias e equipamentos) – 24,19 ha.					Proprietários			24.190,00 €			
<b>TOTAL (€)</b>								<b>427.220,00 €</b>			

<p><b>Gestão de risco da iniciativa</b></p> <p><b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4).</p> <p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proprietários não cumprirem com a lei.</li> </ul> <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fiscalização preventiva.</li> </ul>
<p><b>Observações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O valor médio de referência considerado foi de 1.000,00€/ha, para a execução das faixas de gestão de combustível.</li> <li>• Shapefile anual disponibilizada com este documento: RSFGC_MVFX_2025.shp</li> <li>• No Anexo V.3 (Cartografia de Detalhe) consta o mapa referente a esta ficha de projeto (página 44).</li> </ul>

PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM						2.2.2.1			
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a utilização da compostagem por parte dos proprietários, de forma otimizar a gestão de recursos e fomentar a utilização de processos de reaproveitamento orgânicos que preservem as propriedades do espaço rural, em alternativa à queima de sobrantes.</li> </ul> <p><b>Principais resultados esperados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de propriedades agrícola a utilizar processo de compostagem que promovam preservação do espaço rural;</li> <li>• Redução de queimas e combustível sujeito a risco de incêndio nas áreas rurais.</li> </ul>			<p><b>Principais entidades envolvidas</b></p> <p><b>R</b> Município</p> <p><b>A</b> CMGIFR VFX</p> <p><b>S</b> AML, Proprietários privados, CCDR-LVT, CSubR GIFR AML</p> <p><b>C</b> AML, APA, CCDR-LVT</p> <p><b>I</b> CSubR GIFR AML</p> <p><b>F</b> GNR, PSP</p>						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
<p><b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€):</b> 35.200,00 €</p>									
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>		
1) Redução do N.º de pedidos de queimas.					%		10/ano		
2) Redução do N.º de ignições.					%		10/ano		
<p><b>Gestão de risco do projeto</b></p> <p><b>Risco Total:</b> 16 – Alto (S4; P4)</p> <p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de instrumentos de financiamento para implementar programa de compostagem.</li> <li>• Constrangimentos logísticos em todo o processo (recolha, transporte, entre outros).</li> </ul> <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço de instrumentos de financiamento.</li> </ul>									
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar programa de compostagem municipal.</li> </ul>						OM, outras			

<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x				x	x	x
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
a) Aquisição de unidade de compostagem (nível sub-regional).						POSEUR, FEDER, PO, FAEDER, FA, PRR			35.000,00 €		
<b>TOTAL (€)</b>									<b>35.000,00 €</b>		
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4).											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.</li> <li>O Município de Vila Franca de Xira não tem áreas prioritárias, pelo que de acordo com as metas definidas nos pressupostos do PSA GIFR AML, pode condicionar a atribuição deste equipamento.</li> </ul>											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>A resolução referida para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>											
Iniciativa n.º 2								Fonte Financiamento			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a utilização de compostagem, no sentido da reutilização pelos proprietários dos sobrantes como matéria orgânica, divulgando os seus benefícios e apoios.</li> </ul>								OM			
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x				x	x	x
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
a) Sensibilização da população através das redes sociais do Município.						OM			200,00 €		
<b>TOTAL (€)</b>									<b>200,00 €</b>		
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<b>Risco Total:</b> 6 - Moderado (S3; P2).											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul>											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>											

REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS										2.3.1.1			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Rever e implementar as regras assegurando um equilíbrio entre o esforço e o risco subjacente aos territórios rurais em que se inserem.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>								
					<b>R</b> GNR								
					<b>A</b> CMGIFR VFX								
					<b>S</b> Município, ICNF, CSubR GIFR AML, Proprietários privados								
					<b>C</b> Município, Proprietários privados, GNR, PSP								
					<b>I</b> CSubR GIFR AML								
					<b>F</b> GNR, PSP								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 50.973,60 €													
Indicadores					Unidade	Meta							
1) N.º situações de incumprimento monitorizadas/sinalizadas.					%	100							
2) Taxa de cumprimento voluntário sobre o monitorizado.					%	70							
3) N.º autos por tipologia.					%	30							
<b>Gestão de risco do projeto</b> <b>Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4)</b> <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Incumprimento das regras das de defesa pelos privados.</li> <li>Falta de recursos humanos, para efetuar o levantamento das áreas integradas nas FGC's.</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação entre a GNR e os serviços municipais (GTF, Fiscalização Municipal) para maior sensibilização da população, para as obrigações legais de gestão de combustível.</li> <li>Promoção da fiscalização preventiva para cumprimento voluntário e redução de levantamento de autos de contraordenação.</li> <li>Reforço de meios humanos.</li> </ul>													
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas, aplicando as penalizações sempre que necessário e promovendo o aumento do cumprimento voluntário.</li> </ul>							OM, OE, FA						
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
	X	X	X										

<b>Recursos</b>		
<b>Identificação do recurso</b>	<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo (€)</b>
a) Notificação e fiscalização (Município).	Município	A definir
b) Fiscalização (1 patrulha GNR).	GNR	42.252,00 €
c) 1 viatura da equipa de patrulha (GNR).	GNR	8.721,60 €
<b>TOTAL (€)</b>		<b>50.973,60 €</b>
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>		
Risco Total: 12 - Elevado (S3; P4).		
Ameaças:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>		
Resolução Geral:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>A resolução referida para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>		

## IV.3 – PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



### MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS							3.1.1.2.		
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco das queimas e queimadas, através da articulação com diversas entidades locais e utilização dos meios de comunicação mais eficazes.</li> </ul>							<b>Principais entidades envolvidas</b>		
							<b>R</b> ICNF, Município		
							<b>A</b> ICNF, Município		
							<b>S</b> GNR, ANEPC, ICNF, BB		
							<b>C</b> ICNF, Município, IPMA		
							<b>I</b> BB, ANEPC, Município, ICNF, GNR, CSubR GIFR AML		
							<b>F</b> GNR, PSP		
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento global do projeto neste PME: 0,00 €									
<b>Indicadores</b>							<b>Unidade</b>	<b>Meta</b>	
1) Taxa de resposta aos pedidos de autorização/comunicação para a realização de queimas e queimadas (Plataforma).							%	100%	
2) Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas (Presencial ou via telefone).							%	100%	
3) N.º acidentes em queimas e queimadas.							N.º	0	
<b>Gestão de risco do projeto:</b> <b>Risco Total:</b> 8 - Moderado (S4; P2) <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plataforma das “Queimas e Queimadas” não consegue frequentemente dar resposta aos pedidos de registo, quando o número de acessos é elevado.</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plataforma das “Queimas e Queimadas” ser alvo de reestruturação, por forma a conseguir dar resposta aos pedidos solicitados.</li> <li>Sensibilização da população em geral para o usos alternativos à realização de queimas de sobrantes.</li> </ul>									

Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo, privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma, através do apoio telefónico ou presencial.</li> </ul>							PDR, PRR, FA, OE, OM					
<b>Calendarização</b>												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
<b>Recursos</b>												
<b>Identificação do recurso</b>						<b>Origem do recurso</b>		<b>Custo (€)</b>				
a) Gabinete Técnico Florestal.						Município		0,00 €				
<b>TOTAL (€)</b>								<b>0,00 €</b>				
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>												
<b>Risco Total:</b> 8 - Moderado (S4; P2)												
Ameaças:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>												
Resolução Geral:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>A resolução referida para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>												
<b>Observações:</b>												
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se preveem ações de apoio logístico à população para a realização de queimas e queimadas, já que no território de Vila Franca de Xira, não existem APPS.</li> </ul>												

COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE							3.2.1.2.					
<b>Objetivos</b>				<b>Principais entidades envolvidas</b>								
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações de sensibilização para a população a nível local tendo em conta os seus fatores de risco mais relevantes, para a adoção de práticas mais seguras no âmbito da prevenção e combate a incêndios por parte de toda a comunidade.</li> </ul>				<b>R</b> Município <hr/> <b>A</b> CMGIFR VFX <hr/> <b>S</b> AGIF, ICNF, AML, GNR, PSP, JF's <hr/> <b>C</b> CMGIFR VFX <hr/> <b>I</b> AGIF <hr/> <b>F</b> AML <hr/>								
<b>Principais resultados esperados</b>												
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de comportamentos adequados da população, antes, durante e depois dos incêndios rurais críticas.</li> <li>Diminuição do número de ocorrências e área ardida.</li> </ul>												
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				

<b>Orçamento global do projeto neste PME: 4.750,00 €</b>											
<b>Indicadores</b>								<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>	
1) N.º ações de sensibilização locais.								N.º		4	
2) N.º ações das redes sociais.								N.º		4	
3) N.º de pessoas sensibilizadas.								N.º		3000	
<b>Gestão de risco do projeto:</b>											
<b>Risco Total:</b> 6 - Moderado (S2; P3)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fraca adesão da população às ações de sensibilização.</li> <li>Dificuldade em abranger todo o público-alvo.</li> </ul>											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Direcionar as ações de sensibilização para público-alvo definidos, de acordo com os fatores de risco mais relevantes, para adoção das melhores práticas associadas.</li> <li>Envolver as forças de segurança e bombeiros em ações porta-a-porta, fortalecendo o relacionamento dos munícipes que vivem nas zonas rurais mais isoladas, aproveitando a sua ligação no âmbito das ações de proximidade e socorro, que realizam no seu dia-a-dia.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>								<b>Fonte Financiamento</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de comunicação de proximidade nas comunidades para suporte dos projetos inscritos nos PSA, ações de sensibilização de proximidade junto das comunidades locais de maior risco.</li> </ul>								OM			
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		x	x	x	x	x			x	x	x
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo [€]		
a) Comemoração do Dia da Floresta Autóctone, com a plantação de árvores autóctones.						Município			350,00 €		
b) Ações de sensibilização: População rural "Porta-a-Porta".						Município			4.400,00 €		
c) Ação de sensibilização: População geral – Redes sociais.						Município			0,00 €		
d) Atualizar o portal da internet do Gabinete Técnico Florestal.						Município			0,00 €		
								<b>Total (€)</b>		<b>4.750,00 €</b>	
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>											
<b>Risco Total:</b> 6 - Moderado (S2; P3)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>											
Resolução Geral:											

- A resolução referida para a gestão do risco do projeto.

**Observações:**

- As ações de sensibilização direcionadas à população escolar não foram contempladas nesta ficha, tendo sido integradas na ficha de projeto 3.2.2.1 Práticas Pedagógicas nos Ensinos Básico e Secundário para o Risco.

COMUNICAÇÃO DAS ENTIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA										3.2.1.3	
<p><b>Objetivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar as entidades da administração central e local, a efetuar uma comunicação clara e eficiente às comunidades, em contexto de emergência.</li> </ul> <p><b>Principais resultados esperados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria dos mecanismos e métodos de comunicação em contexto de emergência, promovendo a melhor perceção da população sobre a severidade dos eventos, para adoção de comportamentos de segurança e de mitigação do risco.</li> </ul>					<p><b>Principais entidades envolvidas</b></p> <p><b>R</b> Município</p> <p><b>A</b> CSubR GIFR AML</p> <p><b>S</b> Município, GNR, PSP, ICNF, BB, Centro de Formação (ENB), AML, JF</p> <p><b>C</b> CSubR GIFR AML</p> <p><b>I</b> CSubR GIFR AML</p> <p><b>F</b> CSubR GIFR AML</p>						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>1.741,67 €</b>											
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>	<b>Meta</b>					
1) N.º elementos capacitados para comunicar em contexto de Emergência.					N.º	1 representante institucional/entidade					
2) N.º entidades capacitadas para comunicar em contexto de Emergência.					N.º	19					
<b>Gestão de risco do projeto</b>											
<b>Risco Total:</b> 8 - Moderado (S2; P4)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de instrumentos de financiamento.</li> </ul>											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço de instrumentos de financiamento.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>							<b>Fonte Financiamento</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar sessões de capacitação das várias entidades.</li> </ul>							OM, OE, PRR				
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		x	x	x							

<b>Recursos</b>		
<b>Identificação do recurso</b>	<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo (€)</b>
a) 1 representante institucional do Município para curso de formação media training em comunicação em situação de emergência.	PRR, PO	1 x 91,67 € = 91,67 €
b) 1 representante institucional por Junta de Freguesia (6) para curso de formação media training em comunicação em situação de emergência.	PRR, PO	6 x 91,67 € = 550,00 €
c) 1 representante institucional por Corpo de bombeiros existente no Município (6), para curso de formação media training em comunicação em situação de emergência.	PRR, PO	6 x 91,67 € = 550,00 €
d) 1 representante institucional por Posto Territorial da GNR existente no Município (2), para curso de formação media training em comunicação em situação de emergência.	PRR, PO	2 x 91,67 € = 183,33 €
e) 1 representante institucional por esquadra da PSP existente no MUN (4), para curso de formação media training em comunicação em situação de emergência.	PRR, PO	4 x 91,67 € = 366,67 €
<b>TOTAL (€)</b>		<b>1.741,67 €</b>
<p><b>Gestão de risco da iniciativa</b></p> <p>Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4).</p> <p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.</li> </ul> <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A resolução referida para a gestão do risco do projeto.</li> </ul> <p><b>Observações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Valor de referência da ANEPC é de 1.100,00 € por ação, para 12 formandos.</li> </ul>		

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO						3.2.2.1			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar e educar os alunos dos ensinos básico e secundário para a adoção de comportamentos responsáveis no âmbito da valorização dos recursos florestais e ensinar como agir em situações de incêndio (autoproteção).</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da educação da população mais jovem para os perigos de incêndio e adoção de comportamentos responsáveis.</li> <li>Aumento da integração de boas práticas no seu quotidiano e educação aos adultos / família / comunidade.</li> <li>Enriquecimento e coesão do plano nacional de educação incluindo os temas do risco do fogo.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>R Município</li> <li>A CMGIFR VFX</li> <li>S AGIF, ICNF, GNR, AML, DGEST, AE</li> <li>C CSubR GIFR AML</li> <li>I AGIF, AML</li> <li>F CSubR GIFR AML</li> </ul>				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
<b>Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 4.350,00€</b>									
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>		
1) N.º de alunos participantes, por ciclo de ensino em iniciativas orientadas para a prevenção dos incêndios, proteção e valorização da Floresta e/ou espaços rurais, identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção nas escolas.					N.º		50		
2) % de Escolas/Agrupamentos de escolas que desenvolvem iniciativas/projetos em torno das boas práticas nas áreas da prevenção de incêndios, proteção e valorização da floresta e espaços rurais.					%		2		
<b>Gestão de risco do projeto</b> <b>Risco Total:</b> 8 - Moderado (S2; P4) <b>Ameaças:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de instrumentos de financiamento.</li> <li>Falta de recursos humanos para desenvolver estas ações.</li> </ul> <b>Resolução Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço de instrumentos de financiamento.</li> </ul>									
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar e sensibilizar a comunidade escolar, especialmente os professores e os alunos para os valores de uso direto e indireto da floresta em Portugal, para as características deste ecossistema e as suas vulnerabilidades atuais face a mudanças sociais, económicas e climáticas acentuadas.</li> </ul>						OM, OE, outras que venham a ser disponibilizadas			

Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x					x	x	
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
a) Comemoração do Dia Mundial da Floresta.						OM			350,00 €		
b) 4 Sessões para o 1º ciclo, integrado no Projeto Municipal "Proteção Civil vai à Escola".						OM			4.000,00 €		
<b>TOTAL (€)</b>									<b>4.350,00 €</b>		
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 8 - Moderado (S2; P4).											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>A resolução referida para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>											

## IV.4 – PROJETOS DE GESTÃO EFICIENTE DO RISCO



### GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DOS FOGOS RURAIS (SGIFR)							4.1.2.1.				
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Constituir a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Vila Franca de Xira (CMGIFR VFX), de forma a assegurar coordenação entre as diferentes entidades no âmbito do SGIFR, com foco ao nível municipal, para garantir a execução do programa.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>						
					<b>R</b> Município						
					<b>A</b> CMGIFR VFX						
					<b>S</b> CMGIFR VFX, AGIF						
					<b>C</b> AML						
					<b>I</b> AGIF, AML						
					<b>F</b> CSubR GIFR AML						
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação do SGIFR através de uma articulação eficiente entre as diversas entidades.</li> </ul>											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €											
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>			
1) CMGIFR VFX constituída.					Nº			1			
2) Nº reuniões da CMGIFR VFX.					Nº			4			
<b>Gestão de risco do projeto:</b> <b>Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2)</b> Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>CMGIFR VFX em funcionamento.</li> </ul>						Orçamentos próprios das Entidades envolvidas					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x			x			x			x		
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo [€]			

a) Representantes das entidades na CMGIFR.	Entidades GIFR	0,00 €
b) Instalações.	Município	0,00 €
c) Secretariado técnico.	Município	0,00 €
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa:**  
**Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2)**  
 Ameaças:  

- A esta data não se identificam ameaças.

 Resolução Geral:  

- Não se aplica.

**Observações:**  

- A CMGIFR de Vila Franca de Xira é apoiada no desenvolvimento da sua atividade por um secretariado técnico, assegurado pelo Gabinete Técnico Florestal do Município de Vila Franca de Xira.

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO								4.1.2.3.	
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criar o Programa Municipal de Execução (PME) no âmbito do Plano Nacional da Gestão Integrada dos Fogos Rurais (PNGIFR), a nível municipal.</li> </ul>				<b>Principais entidades envolvidas</b>					
<b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Maior alinhamento e uniformidade de execução entre as entidades, fruto do PME ajustado à sua realidade, facilitando a gestão e reduzindo o risco associado.</li> </ul>				R Município A CMGIFR AML S CMGIFR VFX, AGIF C CSubR GIFR AML, OPF`s I AGIF, AML F CSubR GIFR AML					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €									
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>		
1) PME de Vila Franca de Xira aprovado.				Nº			1		
2) Parecer emitido em relação ao PME de Vila Franca de Xira.				Nº			1		
3) PME de Vila Franca de Xira monitorizado.				Nº			1		
4) % de execução do PME de Vila Franca de Xira.				%			20 %		
<b>Gestão de risco do projeto:</b> <b>Risco Total: 12 - Elevado (S4; P3)</b>									

<p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de contributos das entidades com responsabilidade no SGIFR.</li> <li>Ausência de instrumento de financiamento para executar o PME de Vila Franca de Xira.</li> <li>Falta de recursos humanos para implementar o PME de Vila Franca de Xira.</li> </ul> <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação adicional de fontes de financiamento.</li> </ul>											
Iniciativa n.º 1										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar o PME de Vila Franca de Xira, reunindo os contributos das diferentes entidades envolvidas e alinhando-os com os objetivos e metas estratégicas.</li> </ul>										Orçamentos Próprios das entidades Envolvidas	
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x						
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo [€]		
a) Gabinete Técnico Florestal.						Município			0,00 €		
b) Representantes das entidades na CMGIFR VFX e do SGIFR.						Entidades SGIFR			0,00 €		
<b>Total (€)</b>									<b>0,00 €</b>		
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b>											
<b>Risco Total: 8 - Moderado (S4; P2)</b>											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>A resolução referida para a gestão do risco do projeto.</li> </ul>											
<b>Observações:</b>											
Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Executar o PME de Vila Franca de Xira.</li> </ul>										Orçamentos Próprios das entidades Envolvidas	
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo [€]		
a) Representantes das entidades do SGIFR.						Entidades SGIFR			0,00 €		
<b>Total (€)</b>									<b>0,00 €</b>		

**Gestão de risco da iniciativa:**

- **Risco Total:** 8 - Moderado (S4; P2)

Ameaças:

- As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.

Resolução Geral:

- A resolução referida para a gestão do risco do projeto.

**Iniciativa n.º 3**

**Fonte Financiamento**

- Monitorizar a execução do PME de Vila Franca de Xira, garantindo o seu cumprimento de acordo com os prazos e objetivos definidos.

Orçamentos Próprios  
das entidades  
Envolvidas

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

**Recursos**

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
a) Gabinete Técnico Florestal.	Município	0,00 €
b) Representantes das entidades na CMGIFR VFX e do SGIFR.	Entidades SGIFR	0,00 €
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa:**

- **Risco Total:** 12 - Elevado (S4; P3)

Ameaças:

- As ameaças referidas para a gestão do risco do projeto.

Resolução Geral:

- A resolução referida para a gestão do risco do projeto.

**Iniciativa n.º 4**

**Fonte Financiamento**

- Transpor os PME para os PDM.

OM

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

**Recursos**

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
a) Gabinete Técnico Florestal.	Município	0,00 €
b) Representantes das entidades na CMGIFR VFX e do SGIFR.	Entidades SGIFR	0,00 €
<b>Total (€)</b>		<b>0,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa:**

- **Risco Total:** 16 - Alto (S4; P4)

Ameaças:

- Atraso no processo de revisão do PDM de Vila Franca de Xira, que já se encontra a decorrer.

Resolução Geral:

- Capacitar os técnicos do GTF.

## V- ANEXOS

### V.1- PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

<b>SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA</b>	<b>1.1.2.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional, uma vez que para áreas com cadastro o projeto BUPI não é aplicável.</li> </ul>	
<b>PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO</b>	<b>1.1.3.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque a Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis, não foi define nenhum território para o Município de Vila Franca de Xira.</li> </ul>	
<b>PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM</b>	<b>1.2.1.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque se aplica às áreas delimitadas como território vulnerável, e como tal não aplicável ao Município de Vila Franca de Xira.</li> </ul>	
<b>MODELO DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS</b>	<b>1.2.2.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não foram definidas APPS para o Município de Vila Franca de Xira.</li> </ul>	
<b>PATRIMÓNIO FLORESTAL COM GESTÃO CERTIFICADA NUMA ÓPTICA DE CIRCULARIDADE</b>	<b>1.2.2.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque se aplica a áreas de gestão pública e baldios, que não existem no Município de Vila Franca de Xira.</li> </ul>	
<b>DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL</b>	<b>1.2.2.4.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não foi considerado prioritário.</li> </ul>	

<b>MULTIFUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS</b>	<b>1.2.2.5.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não foi considerado prioritário.</li> </ul>	
<b>AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS</b>	<b>1.2.3.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional.</li> </ul>	
<b>ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)</b>	<b>2.1.1.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional, uma vez que teve em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS</b>	<b>2.1.1.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data porque a nível do PSA AML não foi definida área piloto ao qual se aplica o projeto.</li> </ul>	
<b>GARANTIR A GESTÃO DA REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE COMBUSTÍVEL</b>	<b>2.2.1.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não está definida rede primária para o Município de Vila Franca de Xira.</li> </ul>	
<b>ÁREAS ESTRATÉGICAS DE MOSAICOS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL</b>	<b>2.2.1.4.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque o PSA AML não define AEMGC, para o Município de Vila Franca de Xira.</li> </ul>	
<b>PROTEÇÃO DE ÁREAS DE ELEVADO VALOR</b>	<b>2.2.1.5.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque o PSA AML define como áreas de valor os territórios correspondentes a Regime Florestal e Áreas Classificadas, que o Município de Vila Franca de Xira, não possui.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DE GALERIAS RIBEIRINHAS</b>	<b>2.2.1.6.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque o PSA AML não define o mapa das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais nos territórios vulneráveis.</li> </ul>	

<b>PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS</b>	<b>2.2.1.7.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional.</li> </ul>	
<b>USO DO FOGO COMO GESTÃO ESTRATÉGICA INTEGRADA DE GESTÃO FLORESTAL RURAL</b>	<b>2.2.1.9.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque o Município de Vila Franca de Xira, não tem Plano de Fogo Controlado.</li> </ul>	
<b>PROMOVER GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA</b>	<b>2.2.2.2</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque ainda não está definido o local de implementação.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVENTE DE ÁREAS EDIFICADAS</b>	<b>2.3.1.2</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVENTE DE ÁREAS EDIFICADAS</b>	<b>2.3.1.4</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque o programa “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”, não se encontra implementado no Município de Vila Franca de Xira.</li> </ul>	
<b>MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS</b>	<b>3.1.1.3.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque não teve declinação sub-regional.</li> </ul>	
<b>AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM PERÍODOS E LOCAIS CRÍTICOS</b>	<b>3.1.2.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque a monitorização da coordenação nos municípios das ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas, é de âmbito sub-regional.</li> </ul>	
<b>PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS</b>	<b>3.1.2.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque a presença das FFAA no território da AML, numa perspetiva dissuasora e de vigilância, é de âmbito sub-regional.</li> </ul>
<b>REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS</b>	<b>3.1.2.3.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque a monitorização da coordenação sub-regional da eficiência do Sistema Integrado de Vigilância, é de âmbito sub-regional.</li> </ul>	
<b>INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS</b>	<b>3.1.3.3.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data, porque a identificação das principais causas de incêndio da região e a monitorização da evolução dos incêndios por causa, é de âmbito sub-regional.</li> </ul>	
<b>COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO</b>	<b>3.2.1.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, porque é ao nível sub-regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco.</li> </ul>	
<b>FORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO</b>	<b>3.2.1.4.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque é ao nível sub-regional, que a Entidade Intermunicipal tem a incumbência de fazer anualmente o levantamento dos órgãos de comunicação social ao nível sub-regional e municipal para que sirva de orientação à estruturação formações na região, portanto, o número de ações de formação está diretamente associado ao número de OCS existentes na região e ao número de formandos a definir por sessão.</li> </ul>	
<b>SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADES COM CAPACIDADE DE DECISÃO</b>	<b>4.1.1.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data porque o projeto é de declinação direta para a sub-região.</li> </ul>	
<b>PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA</b>	<b>4.1.2.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	

- Este projeto não declina para o PME porque o dimensionamento do sistema é elaborado ao nível nacional, com auscultação regional e sub-regional, sendo posteriormente dado conhecimento às Entidades Intermunicipais e municípios.
- O projeto declinou para a sub-região para garantir no estudo de dimensionamento do sistema, a auscultação das Entidades Intermunicipais e se as necessidades apontadas pelos municípios estão a ser satisfeitas.
- Numa lógica de gestão eficiente de recursos a informação deve ser agregada a nível sub-regional pela Entidade Intermunicipal (e não a nível municipal).

#### **NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS**

**4.1.2.4.**

##### **Projecto não declinado**

- Este projeto não declina para o PME porque a auscultação do município é realizada no nível da sub-região, onde existe a monitorização e adequação da aplicação das normas técnicas e diretivas operacionais.
- Este projeto pretende garantir a uniformização da execução do planeamento por parte das entidades do SGIFR, reduzindo diferenças de implementação e assegurando uma coesão da segurança do território.

#### **ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL**

**4.1.3.1.**

##### **Projecto não declinado**

- Este projeto não declina para o PME porque visa garantir a harmonização do planeamento e controlo financeiro para cada nível de planeamento, através da visão integrada do plano de ação (PRA e PSA), não detendo uma componente operacional no município.

#### **SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

**4.2.2.1.**

##### **Projecto não declinado**

- Este projeto não declina para o PME porque a monitorização e avaliação das equipas é realizada ao nível sub-regional, de acordo com os indicadores e modelo definido à escala nacional/regional/sub-regional. O cruzamento dos resultados de monitorização/avaliação obtidos em cada entidade com o resultado desses indicadores, permitirá identificar boas práticas e debilidades do sistema, de forma a difundi-las ou a introduzir necessidades/opportunidades de melhoria bem como o desenvolvimento e implementação de medidas corretivas.

#### **SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS**

**4.2.2.3.**

##### **Projecto não declinado**

- Este projeto não declina para o PME porque as entidades que integram o SGIFR são beneficiárias a nível regional e sub-regional, e não têm um papel ativo na conceção e instalação da capacidade de lições aprendidas, mas apenas de registo de observações, consulta das Lições Aprendidas e promoção da utilização da capacidade.
- A monitorização do projeto é garantida a nível sub-regional.

<b>IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DE MODO FASEADO</b>	<b>4.3.1.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque o modelo organizativo está já em aplicação generalizada, pelo que o conceito de área piloto experimental (Resolução de Conselho de Ministros n.º 25/2021, de 22 de março) se vê esgotado no tempo. Neste contexto, estando o objetivo esgotado, não serão criados projetos piloto adicionais.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DA SUPRESSÃO</b>	<b>4.3.2.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, a esta data porque a identificação de lacunas na sub-região de meios e recursos, que garantam a proficiência na gestão da resposta na supressão e socorro, é do âmbito sub-regional, através da ANEPC.</li> </ul>	
<b>IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SGIFR</b>	<b>4.4.1.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque está orientado exclusivamente para a formação no âmbito do Plano Nacional de Qualificação. Tendo por base o universo potencial de formandos, a formação é organizada numa lógica Nacional e Regional, as Entidades Intermunicipais e municípios serão beneficiários.</li> </ul>	

## V.2 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

### Avaliação de risco dos Projetos:

Resultam num grau de risco, da média aritmética dos riscos de cada iniciativa. Caso existam riscos inerentes ao projeto que não têm cabimento em iniciativas individuais, deverão ser identificados individualmente e também adicionados ao grau de risco total.

Deve sumariar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

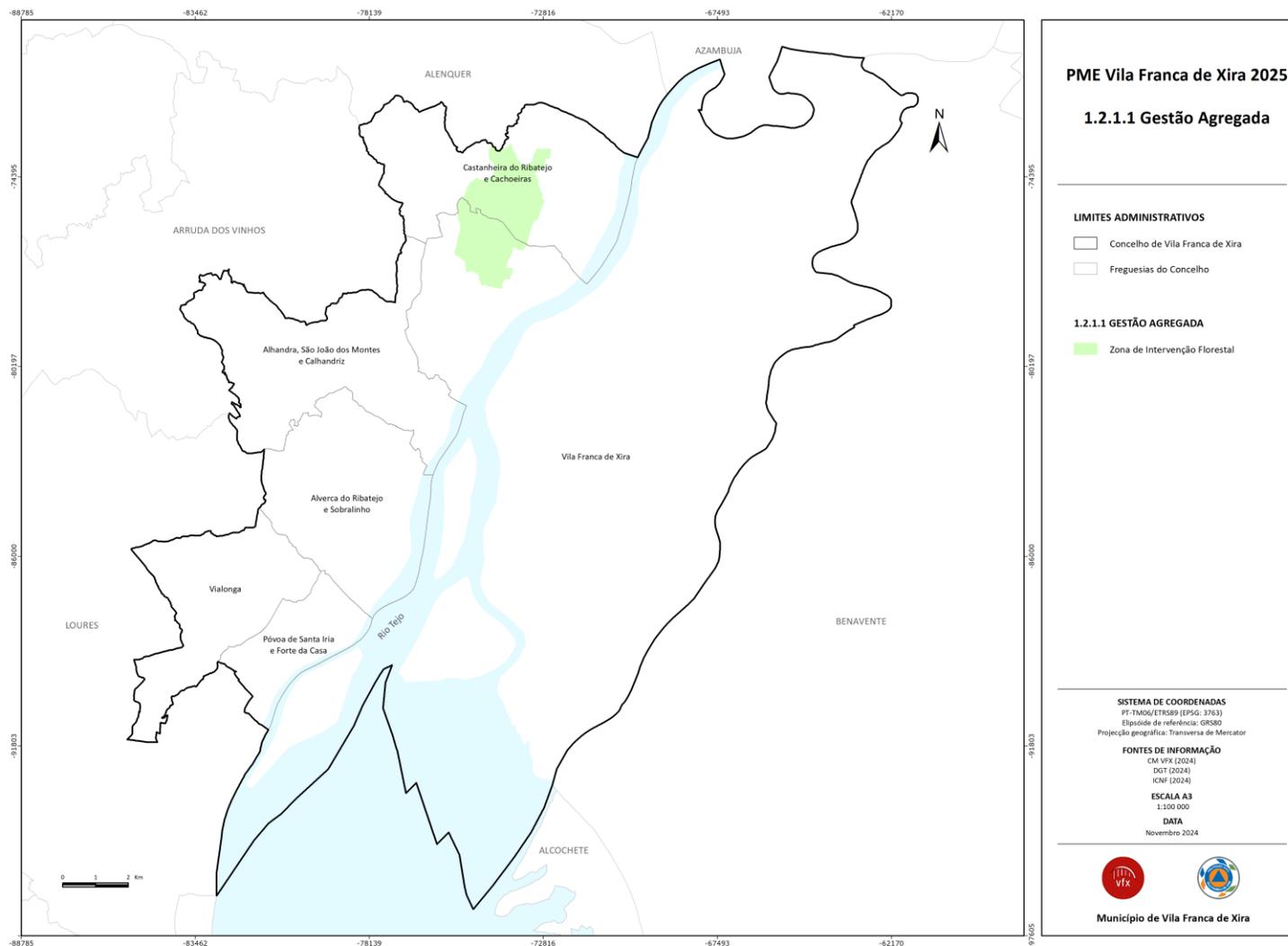
### Avaliação de risco das Iniciativas:

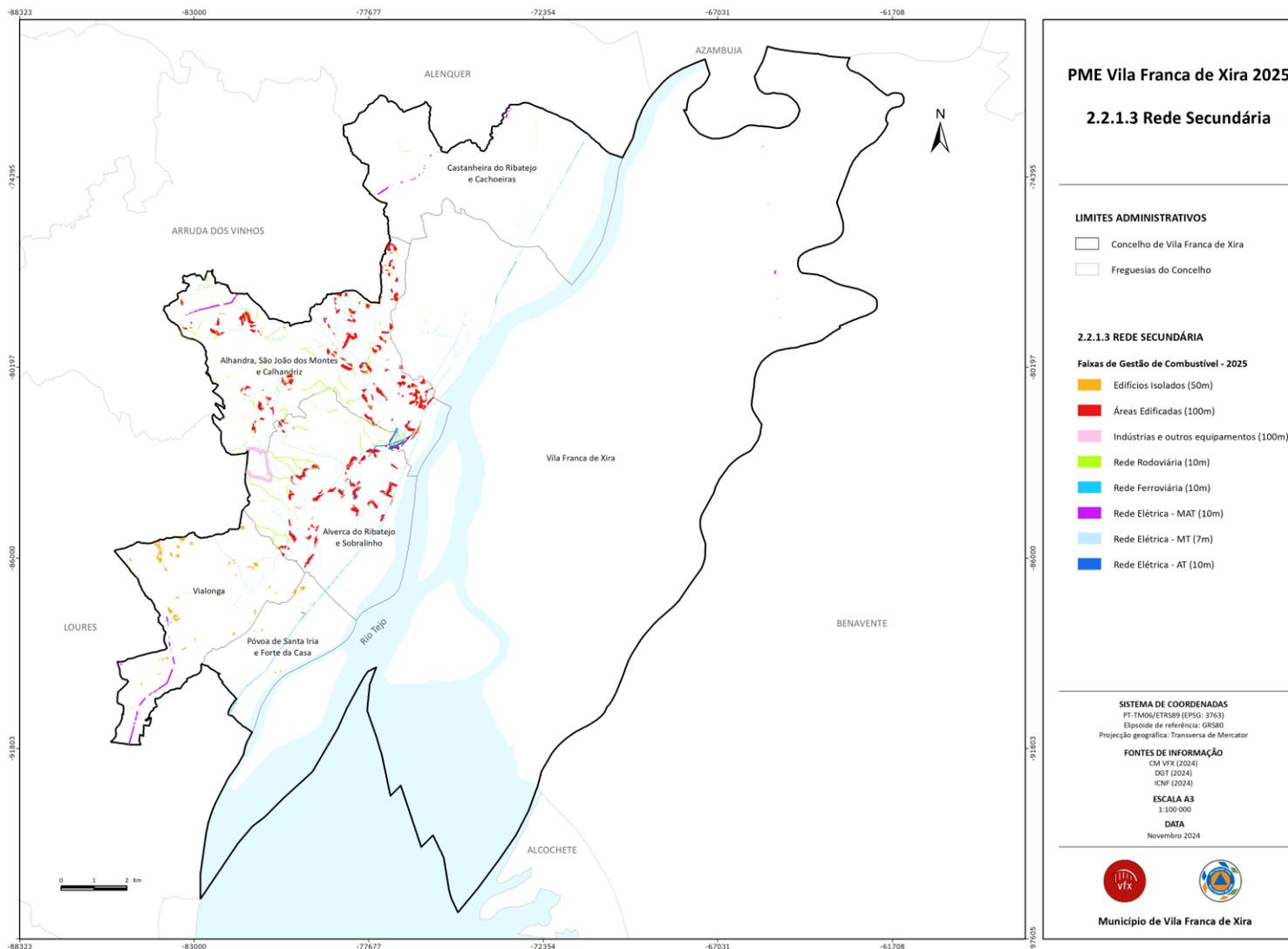
Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

<u>Severidade</u> Probabilidade	Negligenciável (1)	Baixa (2)	Média (3)	Grave (4)	Catastrófica (5)
Quase Certa (5)	Moderado 5	Elevado 10	Alto 15	Alto 20	Extremo 25
Alta (4)	Baixo 4	Moderado 8	Elevado 12	Alto 16	Alto 20
Média (3)	Baixo 3	Moderado 6	Moderado 9	Elevado 12	Alto 18
Baixa (2)	Baixo 2	Baixo 4	Moderado 6	Moderado 8	Elevado 10
Rara (1)	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Moderado 5

## V.3 – CARTOGRAFIA DE DETALHE





## V.4 – GLOSSÁRIO

### DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

#### a. Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do PSA é efetuada com a instituição de um modelo RASCIFAa de acordo com a codificação abaixo.

Código	O que significa
EC	<b>Entidade Coordenadora</b> Entidade que coordena e promove a concretização do processo.
R	<b>Responsável</b> A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
A	<b>Aprova</b> A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
S	<b>Suporta</b> As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
C	<b>Consulta</b> As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
I	<b>Informa</b> As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
F	<b>Fiscaliza</b> A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.

**b. Fase do projeto**

Código	O que significa
PLAN	Planeamento
PREP	Preparação
PREV	Prevenção
PRES	Pré-Supressão
SUPR	Supressão
POSE	Pós-Evento
GOVE	Governança
QUAL	Qualificação
SIC	Sistemas de Informação e Comunicação

**c. Entidades envolvidas**

Entidade	Definição
AE	Agrupamento de Escolas
AGIF	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.
AML	Área Metropolitana de Lisboa
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
BB	Bombeiros
BRISA	Brisa, Autoestradas de Portugal
CCDR	Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CIM	Comunidade Intermunicipal
DGEstE	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGT	Direção-Geral do Território
E-REDES	Distribuição de Energia Elétrica em Portugal
GNR	Guarda Nacional Republicana
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IP	Infraestruturas de Portugal
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
JF	Juntas de Freguesia
OPF	Organizações de Produtores Florestais
PJ	Polícia Judiciária
PSP	Polícia de Segurança Pública
REN	Redes Energéticas Nacionais
ZIF	Zona de Intervenção Florestal

#### d. Outras siglas

Entidade	Definição
AIGP	Áreas Integradas de Gestão da Paisagem
APPS	Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança
ASPS	Aldeia Segura Pessoas Seguras
BUPi	Balcão Único
CM	Câmara Municipal
CMGIFR	Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais
CPA	CPA Código do Procedimento Administrativo
CSubR GIFR	Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
FGC	Faixas de Gestão de Combustíveis
GIFR	Gestão Integrada de Fogos Rurais
GOP	Grandes Opções do Plano
GTF	Gabinete Técnico Florestal
MARQ	Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas
OCS	Órgãos de Comunicação Social
OE	Orçamento do Estado
OM	Orçamento Municipal
PDM	Plano Diretor Municipal
PDR	Programa de Desenvolvimento Rural
PIF	Planos de Intervenção Florestal
PNA	Programa Nacional de Ação
PNGIFR	Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
PO	Programas Operacionais
PRA	Programa Regional de Ação
PRGP	Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem
PROF	Programa Regional de Ordenamento Florestal
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PSA	Programa Sub-Regional de Ação
RVDI	Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios
SGIFR	Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais
SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil